



O CITEANO

ANO II - Nº 8 - AGOSTO/93

Órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE

EDITORIAL

CAMPO NATIVO

É a base fundamental que assenta e alimenta todos nossos rebanhos pastoris.

Na palavra de técnicos qualificados, nossos campos naturais são compostos por uma massa forrageira de muito boa qualidade, os melhores do País.

Pois, do fundamento maior da pecuária rio-grandense, nós, produtores conhecemos muito pouco, quase nada.

Quantas vezes, sabemos mais sobre espécies exóticas, de origens distantes, de resultados duvidosos do que sobre essa base verde que um dia o Criador semeou aqui e que resiste ao calor, ao gelo, às secas, ao dente, ao casco e aos nossos maus tratos.

Não temo em afirmar que os campos rio-grandenses, em sua generalidade, são mal manejados.

Por tal razão, produzem menos.

Lotação inadequada em quase toda sua extensão.

Não há diferimento e, por consequência, lhe impedimos a oportunidade de ressemeadura natural das melhores espécies estivais e, principalmente, das nativas de inverno.

Agora saem os CITES a campo buscando resgatar uma parcela da dívida que temos com nossas pastagens naturais.

"CAMPO NATIVO, MELHORAMENTO E MANEJO" é a bela obra que lançamos na EXPOINTER.

Escrita por professores e pesquisadores especializados.

Leitura simples e objetiva.

No meu entender a obra mais completa, no gênero já publicada no Estado até aqui.

O proprietário de campo tem a obrigação de conhecer a composição forrageira deste, seu manejo, e prática para torná-lo mais produtivo e evitar sua degradação.

Por tais razões, o IVº livro lançado pela FEDERACITE - CAMPO NATIVO - MELHORAMENTO E MANEJO - é leitura obrigatória a quem tem campo.

Viagem à Santa Catarina

Foi um sucesso a viagem de intercâmbio a Santa Catarina. Tivemos a participação de 40 associados que representaram 23 Clubes.

Foram visitados os municípios de Araranguá, Urussanga, Lages, Videira, São Joaquim e Fraiburgo, durante os dias 12, 13 e 14 de julho.

A programação da visita foi organizada pelo Dr. Antonio Augusto Aquini, Chefe de Gabinete do Diretor da CIDASC com o apoio do Dr. Alceu Frassetto da Casa Civil de SC.

Em Araranguá, os Citeanos viram o sistema de pré-germinação de arroz desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Santa Catarina (EPAGRI). Em Lages, na Estação Nacional de Truticultura do IBAMA, os participantes puderam conhecer o local onde são produzidos um milhão e 500 mil alevinos de trutas durante a safra. No município de Urussanga visitaram a microbacia hidrográfica; em São Joaquim, conheceram o único CITE existente em território catarinense, composto por produtores de leite B. O CITE foi fundado pelos moldes dos CITES do RS, e já tem 12 anos de funcionamento, tendo como presidente o produtor Decio da Fonseca Ribeiro. O CITE catarinense conta com a assistência técnica do Eng. Agr. Humberto Souza da EMATER local.

Em Fraiburgo, capital nacional da maçã, visitaram um "Packing House" de maçãs, onde viram avançados métodos de seleção, resfriamento e armazenamento do produto, além da Reserva Ecológica existente na cidade.

A produção da uva e do vinho foi a tônica da visita a Videira, onde foram visitados o Museu do Vinho e a Estação de Pesquisas da Uva e do Vinho da Embrapa. Também em Videira, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a Agroindústria Perdigão, onde viram os sistemas de abate de suínos e aves encerrando mais essa viagem de intercâmbio promovida pela FEDERACITE.

PROGRAMAÇÃO CITES EXPOINTER/93

Dia 28/08 - Sábado - 2ª, 3ª e 4ª Regiões
EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CHINCHILAS
Organização: Associação Sulbrasileira de Criadores de Chinchilas
9h - Início da admissão dos animais
11h - Fundação do 1º CITE de Criadores de Chinchilas
12h - Término da admissão dos animais
14h30min - Pré-classificação
15h - Início do julgamento
20h - Término do julgamento
10h30min - Entrega da premiação

Dia 30/08 - Segunda-feira - 7ª Região
9h30min - Órgão Florestal Estadual: Limpeza do Campo, Licença de Corte Simples e Plano de Manejo - Áreas de Refúgio Silvestre em Propriedade Particular (Dep. Recursos Naturais Renováveis - SAA)
14h30min - Avaliação da Implantação do Programa Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal pelo Secretário de Agricultura **Dr. Carlos Cardinal**

Dia 31/08 - Terça-feira - 8ª Região
10h30min - Controle Informatizado da Pecuária Palestrante: **Dr. Adolfo Antonio Fetter Jr.** CITE 55 - Pelotas
14h30min - SIMPÓSIO SOBRE PASTOREIO ROTATIVO INTENSIVO

Painéis:

- 1 - Fundamentos do Sistema de Pastoreio Rotativo Intensivo Palestrante: **Dr. José Donato Lopes** - EMATER
- 2 - Manejo Rotativo em Pastagens Palestrante: **Dr. Geraldo Tholozan Dias da Costa** - BB
- 3 - Custos de Implantação do Sistema Palestrante: **Dr. José Maurício Ferreira** - EMATER
- 4 - Experiência do Produtor no Sistema Palestrante: **Dr. Alcides Renato Soares**
- 5 - Experiência de "Voisin" em 30 anos Palestrante: **Dr. Nilo Romero**

Dia 1º/09 - Quarta-feira - 5ª e 9ª Regiões
8h30min - II Fórum Internacional do Couro "Dia da Qualidade do Couro"
Debates - FUNDAVET - SAA
14h - I Plenário do Búfalo Gaúcho - Debate sobre Aspectos Produtivos e de Manejo do Búfalo - ASCRIBU

Dia 02/09 - Quinta-feira - FEDERACITE
XVIII ENCONTRO ESTADUAL DOS CITES
9h - Abertura
9h30min - "Perspectivas da Economia Triflora no RS"
Palestrante: **Dr. Paulo Roberto da Silva** - FECOTRIGO
10h30min - "A Pesquisa e o Futuro da Lavoura Arrozeira"
Palestrante: **Dr. Angelo Soares** - IRGA
13h30min - "A Pesquisa e o Futuro da Sojicultura"
Palestrante: **Dr. Emilio Rizzo Bonato** - EMBRAPA
14h30min - "Observações de um Produtor sobre o Rebanho de Cria Norte-Americano"
Palestrante: **Dr. Fernando Osório** - CITE 36
16h - "A Importância da Pesquisa para a Agropecuária"
Palestrante: **Dr. Antonio Cabrera Mano Filho** - Ex-ministro da Agríc.
17h - Lançamento do IV Livro dos CITES - "CAMPO NATIVO - MELHORAMENTO E MANEJO".
19h - Reunião do Conselho de Representante da FEDERACITE

Dia 03/09 - Sexta-feira
14h - "Tendências do Mercado Bovino de Corte"
Palestrante: **M. S. Vera Martins Costa Velho** - AGRIPLAN
16h - "Perspectivas para a Safra 93/94 de Arroz Irrigado"

EXPOINTER/93

Durante a EXPOINTER 93, como aconteceu no ano passado, irá funcionar, na Casa dos CITEs, o restaurante que fornecerá almoço aos associados e seus familiares.

Este ano, o arroz para o carreteiro foi doado pelo 1º Secretário Joal de Azambuja da Rosa.

REUNIÃO DA 7ª REGIÃO

A 7ª Região promoveu, no dia 23 de julho passado, no Clube Última Hora de Arroio dos Ratos, palestras sobre transformação da mandioca e carne de ovinos.

Foram palestrantes Armando Garcia de Garcia, da Cabanha Cerro Coroado, que falou sobre o mercado de carne ovina na Grande Porto Alegre; Roland Petrol expôs sobre a indústria de transformação da mandioca e Gesner Martins falou sobre o cultivo da mandioca no RS.

CORRESPONDÊNCIA FEDERACITE

Alguns CITEs continuam enviando a correspondência para a antiga sede da FEDERACITE, em Porto Alegre. Gostaríamos de ressaltar que a FEDERACITE está funcionando permanentemente em Esteio, e o nosso endereço para a correspondência é: **FEDERACITE - PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL - RODOVIA BR 116 Km 13 - CEP 93270-000 - ESTEIO - RS TEL. (051) 473-4981.**

EXPEDIENTE

O CITEANO é o órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências FEDERACITE - Parque de Exposições Assis Brasil - BR 116 Km 13 Tel. (051) 473.49.81 - CEP 93.270-000 Esteio - RS - CGC 91.698.530/0001-00

Planejamento e Execução Gráfica:
Editora MC - Esteio

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - FEDERACITE

DIRETORIA

Presidente: Getúlio Marcantônio
1º Vice-presidente: Antônio Chaves Barcellos
2º Vice-presidente: Nelson Soares Rassier
1º Secretário: Joal de Azambuja Rosa
2º Secretário: Henrique Orlandi Júnior
1º Tesoureiro: Willy Santarosa
2º Tesoureiro: Delfino Beck Barbosa

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

João Salvador Souza Jardim
Aino Vitor Ávila Jacques
João Rubens de Almeida

DEPARTAMENTOS

Divulgação: Ramiro M. Araújo
Jovem: Ricardo Avancini Tróis
Patrimônio: Henrique Orlandi Júnior
Das Coordenadorias Regionais: Claudio Pereira de Mattos
Técnico: Rosa Maria Jardim Carvalho

CONSELHO FISCAL

Firmino Fernandes de Lima Neto
José Carlos Ferreira Tróis
Artênio Celestino Alves

Assistente Técnico: Pedro Alberto Martins

FEDERACITE E EMATER PROMOVEM CURSO

Com vistas à implementação do convênio firmado para dinamizar os Clubes de Integração e Troca de Experiências, será ministrado um treinamento nos próximos dias 8 e 9 de setembro, no Centro de Treinamento da EMATER em Encantado.

Serão discutidos temas como a organização e dinâmica de grupo e outros assuntos correlatos.

No evento, teremos a participação do renomado técnico uruguaio, Dr. Domingos Lopez Abella e do especialista em comunicação da EMATER, Dr. Wilson Schmitt, que trabalharão com 35 técnicos ligados à formação e assistência técnica aos CITEs no estado.

CITE 108 - SANTA MARIA

No dia 15 de maio passado, foi fundado em Santa Maria mais um CITE que recebeu o número 108.

Os componentes do CITE 108 são os agropecuaristas Bernadino Giuliani, Lourenço Medeiros de Farias, Mario Beck, Osmar Block, Hernani D'Angeli, Luiz Alberto Pereira e o presidente Flávio Walmarath Ávila.

A FEDERACITE, como entidade que une todos os CITEs, deseja ao novo Clube que desenvolva um excelente trabalho dentro da filosofia de integração e troca de experiências, que constituem a sua verdadeira razão de existência.

Novos Presidentes

Vários CITEs já nos enviaram a nominata da nova diretoria para a Gestão 93/94. São eles:

CITE 09 - Camaquã - Presidente: Ney Artur V. Azambuja
CITE 10 - Camaquã - Presidente: Flávio Menezes
CITE 14 - S. Vicente do Sul - Presidente: João Del'Osto
CITE 21 - Butiá - Presidente: João Batista Cernicchiaro
CITE 27 - Lavras do Sul - Presidente: Jorge Afonso de Souza
CITE 34 - Jaguarão - Presidente: Gilberto Gonçalves
CITE 55 - Pelotas - Presidente: Moacir Jardim
CITE 73 - Santa Vit. do Palmar - Presidente: Antonio Carlos Souza
CITE 74 - Cachoeira do Sul - Presidente: Gilmar Freitag
CITE 84 - São Borja - Presidente: Sergio Vinhas
CITE 91 - Canguçu - Presidente: Arnoldo Becker
CITE 96 - S. Luiz Gonzaga - Presidente: Aparício G. dos Santos
CITE 01 - Rio Grande - Presidente: Adall Brod
CITE 83 - Camaquã - Presidente: Alexandre Longaray Buchaim
CITE 85 - Sto. Antonio Missões - Presidente: Ivo Pryczynski

Combate à Aftosa Uma Vitória Ameaçada

Getúlio Marcantônio-Pres. FEDERACITE

O Rio Grande do Sul vive um momento privilegiado, em seus rebanhos, pela inexistência de febre aftosa.

Animais babando e combalidos são imagens ainda vivas em nossas memórias, mas já fora dos campos.

Mérito, especialmente, à Secretaria da Agricultura, seus inspetores veterinários e guardas sanitários.

Mas a preocupação volta, agora, a rondar nossos rodeios.

O governo mostra-se enfraquecido: já não dispõe dos meios para manter de pé a campanha sanitária que conduzia.

O retorno do vírus viria abalar toda nossa estrutura pastoril. Além dos prejuízos em si, perderíamos, inclusive, a condição exportadora; nossos excedentes iriam abarrotar as pilhas de carne que irão sobrar em outros estados, agora barrados no comércio internacional pela exigência sanitária.

A disputa pelo mercado externo de carne é intensa o que lhe dá condições para ser cada vez mais exigente.

Todos temem o vírus devastador. Os entraves não são antepostos só às carnes, mas a um complexo exportador.

O Dr. Cleber C. Lucas, ex-diretor Regional do Ministério da Agricultura, revelou que missões estrangeiras, chegadas ao Estado, para compra de grãos e seus resíduos, trazem também virólogos para investigar a presença do vírus indesejado.

A hora presente, pois, está convocando a abertura de consciência dos

produtores para a importância e gravidade deste momento.

Se entra em ação, ou se deixa a vitória, já alcançada, escapar das próprias mãos.

O governo fez o mais difícil e agora?

O Uruguai e especialmente, a Argentina largaram atrás e já se beneficiam de uma estrutura mais sólida que a nossa.

Os produtores "hermanos" se deram conta de que com a aftosa em casa perderiam seus mercados tradicionais e entraram, decisivamente, no combate à zoonose nefasta.

O dia em que o RS for declarado não aftoso poderá colocar suas carnes "in natura" no Canadá, EEUU, Japão, etc. o que resultará em preço, dobrado, receita duplicada.

A meta é sedutora e de alto interesse do Estado e produtores.

Se precisamos vender o que produzimos, se desejamos segurança de mercado, a hora é de agir.

Não permitir o desmoronamento da campanha sanitária e também impedir a entrada, no território estadual, de animais e carnes de áreas contaminadas.

A exigência de outros deve também ser nossa.

O produtor precisa estar consciente, participativo e vigilante.

A união de esforços é o instrumento eficaz para a solução; o comodismo deixa as portas abertas para o retrocesso.

Assistência Técnica ao CITES

A parceria EMATER e FEDERACITE com vistas à transferência de tecnologia, através da organização dos CITES, constitui-se, sem dúvida, no mais objetivo processo de movimentação das lideranças rurais na busca de seus caminhos para atingir a produtividade. Não há outra forma de conciliar a experiência e criatividade do homem do campo com as tecnologias de ponta, com tanta possibilidade de sucesso, como a que se desenvolve através da discussão e análise em conjunto dos problemas comuns do dia-a-dia em uma propriedade. Neste contexto, o Assistente Técnico assume características da maior importância como coordenador que movimenta e incentiva os objetivos do grupo, catalisando as energias no sentido do melhor aproveitamento que será alcançado, quando todos buscam mais do que o convívio alegre cavalheiresco de cada anfitrião. Considerando estes aspectos festivos dos encontros mensais dos citeanos, é que se diferencia o bom Assistente Técnico, como sendo aquele que com sua habilidade mantém a chama sempre viva através da discussão objetiva dos temas técnicos.

Não há esquema mais eficiente para esmorecer um movimento do que permitir o desinteresse do grupo, estabelecendo-se a sensação de perda de tempo em cada reunião que se assiste. É isto que ocorre, inevitavelmente, sempre que as reuniões são realizadas sem planejamento, sem definir os assuntos em pauta, em sintonia com o momento ou o interesse do grupo. Determinam as normas dos clubes para que todas as reuniões tenham como assunto central uma palestra. É lógico que nem sempre essa regra seja possível, entretanto, não deve servir de motivo para perdermos o objetivo do encontro. Sempre há, em todo o Clube, assuntos divergentes e é bom que assim seja, pois isso constitui-se num fator de desequilíbrio que estimula a discussão e o progresso. Temos tecnologias da mais alta importância, entretanto, sem adoção generalizada, como desmame aos 90 dias, inseminação artificial, pastoreio rotativo, etc. Porque não dedicar algum tempo para ouvir as ponderações de quem não as usa e até de alguns que as colocam em dúvida por um ou outro aspecto. Temos a ovinocultura tipo carne, cuja rentabilidade é superior ao novilho, além de auxiliar valioso no manejo e aproveitamento de nossos campos, mas muitos ovinocultores resistem à alternativa, mesmo com os problemas cruciais da lã, preferindo desistir da ovelha. Não nos parece a melhor solução.

Na análise recentemente feita, constatam-se alguns clubes desativados. Não há o que justifique esta situação, quando sabemos que o funcionamento leva vantagens a todos os componentes, não só pelo aprimoramento das técnicas usadas, como também pela possibilidade de evitar as que não têm praticabilidade. Além disso, pela prática de compra de insumos em conjunto, impõe-se maior respeito de parte dos fornecedores. Outra consequência que vem se desenvolvendo é o exercício de maior informação a respeito da mão-de-obra no meio rural, quando sabemos que hoje existe uma verdadeira indústria de reclamação trabalhista, que passa a ter maior controle quando divulgados entre clubes os maus e bons empregados. Constitui-se para os componentes uma proteção a mais e para os bons empregados valiosa referência, ainda que a nível regional. Na convicção de que os CITES, como grupos organizados, fazem parte de uma metodologia de trabalho de reconhecida eficácia em filosofia de extensão, torna-se natural a preocupação, não só de reativar os que estão com problema, como também a organização de novos grupos como forma de ampliar a abrangência diante da realidade de carência de recursos que atinge a todos.

Cláudio Mattos
Coordenador do Convênio
EMATER/FEDERACITE

- 1º Encontro do CITE 80 -

Durante o encontro promovido pelo CITE 80, foram debatidos a produtividade e administração na pecuária de corte.

A seguir, palestra proferida pelo Dr. Hector Ariel Molinuevo

CRUZAMENTOS DE BOVINOS DE CORTE

São analisadas as possibilidades de melhoramento dos principais caracteres que aumentam a produtividade de carne, que são: peso ao nascer, índice de sobrevivência, ganho de peso pré-desmame, peso ao desmame, ganho de peso pós-desmame, musculatura, deposição da gordura, puberdade, cavidade pelviana, tamanho, fertilidade, tempo de gestação, intervalo parto-cio, facilidade de parto, habilidade materna, circunferência escrotal, características seminais e características do gado. Para avaliar as possibilidades de melhora se leva em conta a herdabilidade de cada caracter e suas correlações genéticas com outros caracteres desenvolvidos.

Os cruzamentos estão indicados para explorar a heterose e a complementação entre raças e af superar os níveis de produtividade de cada um deles em separado.

A heterose se caracteriza porque os produtos do cruzamento superam a média de produção das raças progenitoras; ademais, são mais estáveis frente às influências ambientais.

A complementação, por sua vez, permite explorar o melhor de cada raça, combinando os caracteres favoráveis no sistema raça-paterna, raça-materna, produto do cruzamento.

Este último é particularmente importante para superar os antagonismos genéticos existentes entre os interesses na etapa de cria e os da etapa de engorda. Efetivamente, na etapa de cria se prefere vacas pequenas, de baixo custo de manutenção, para permitir uma alta lotação/hectare, o que conduzirá a uma elevada pro-

ductividade ao desmame; na etapa de engorda, no entretanto, são desejados os novilhos de alta taxa de ganho de peso. Estes objetivos são geneticamente antagônicos e, portanto, impossíveis de serem selecionados em uma só raça. Mediante cruzamentos se acha possível não só explorar a heterose, como também a complementação das raças progenitoras, combinando alta lotação de vacas de reduzido custo de manutenção na cria, com alta taxa de ganho de peso do novilho.

Com cruzamentos entre as raças de origem britânica se alcançam níveis de heterose em torno de 8%. Como a heterose em características reprodutivas se acumula a uma maior sobrevivência a caracteres de crescimento, a superioridade produtiva de um sistema racional de cruzamento entre as raças duplica o percentual.

Com o cruzamento de raças de origem britânica com outras raças européias se alcançam níveis de heterose de 10%, esse mesmo aumento na produtividade de um sistema de cruzamentos industriais.

Quando se introduz o zebu em cruzamentos se alcança níveis de heteroses que duplicam os anteriormente mencionados com níveis de produtividade que facilmente superam os 50% da produtividade em cruzamentos.

Para explorar estes níveis de heteroses é preciso seguir planos pré-estabelecidos e racionais de cruzamentos sem deixar nada ao acaso. Neste sentido se discutem as vantagens e inconvenientes dos cruzamentos industriais, das rotações e do aproveitamento da F1 (primeira cruza).

**O Livro CAMPO NATIVO - MELHORAMENTO E MANEJO
é leitura obrigatória a todo o proprietário de campo.**



FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - FEDERACTE
 PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL - BR 116 - Km 13 - Tel. (051) 473.49.81 - CEP 93.270-000 - ESTEIO - RS



**CERCA ELÉTRICA
 ALTO PODER**



- Baixo custo: cercas até 80% mais baratas;
- Muito mais energia que os eletrificadores tradicionais;
- Fácil e rápida instalação;
- Tecnologia consagrada no Uruguai, Argentina e Nova Zelândia;
- Eficiente para o manejo de pastagens (pastoreio rotativo)
- Linha completa: elétrico, bateria, solar e acessórios;
- Projetos e Assistência Técnica;
- Aceitamos representantes e revendedores.



Rua: Mal. Floriano, 370/72 fones (051) 221-2089/3953
 Fax: (051) 221-6629 - CEP 90.020 - POA-RS

NOSSOS REPRESENTANTES

ALEGRETE
 DA LUZ, MACIEL & CIA LTDA
 Rua Barão do Amazonas, 599
 97542-100 - Alegrete - RS.

BAGÉ
 URUBAT IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
 Rua Santa Tecla, 769 - 96412-000 - Bagé - RS.

CACHOEIRA DO SUL
 BICALHO & CIA LTDA
 Av. Brasil, 719 - 96503-491 - Cachoeira do Sul
 Fone: 722.3348

PORTO ALEGRE
 IRMÃOS IRIGOYEN LTDA
 Rua Júlio Verne, 788
 91030-070 - Porto Alegre - RS.

URUGUAIANA
 ROMILFO ROSA NETO
 Rua 13 de Maio, 3085 - Bairro São Miguel
 97500-602 - Uruguaiana - RS.
 Fone: (055) 412.2519



**SIVAM - COMPANHIA DE PRODUTOS
 PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO**

Rua: Dona Margarida, 1211 - Porto Alegre - RS.

Telefones: (051) 343-1050 e Fax 343-1544

TUDO EM SUPLEMENTAÇÃO

- ALIMENTAR
- SAIS MINERAIS
- POLIVITAMÍNICOS
- MEDICAMENTOS
- VETERINÁRIOS

PRODUTOS ESPECIAIS:

- AZOSIL - MINERALIZANTE NITROGENADO CONSERVADOR DE SILAGEM
- SUPEFÓS-AM2 - SUPLEMENTO MINERAL AMINO-NITROGENADO

REPRESENTANTE:

BARBO MARQUES REPRESENTAÇÕES COMS. LTDA.

Telefones: (051) 342-4809 e 343-1544
 Porto Alegre - RS.



**SEMENTES
 DE
 PASTAGENS**

**INVERNO
 E VERÃO**

Rua Vitor Valpírio, 706
 Fone: (051) 343.7575

VETERINÁRIA



TOLEDO

de Moacir Toledo e Cia. Ltda

- COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE PRODUTOS AGROVETERINÁRIOS
- OS MELHORES PREÇOS DO ESTADO

- CONFIRA PELOS FONES

051.228.77.27
 051.228.68.81

**OU EM NOSSA LOJA: Rua
 Gen. Lima e Silva, 621
 Porto Alegre**

SAZÃO

**Sementes
 Fiscalizadas de**

SOJA

**IAS.5 CEP. 12 BR.4
 BR.6 COBB**

Fones: (054) 331.29.95 e
 Fone - Fax (051) 228.26.75

Av. Flores da Cunha, 1237

Carazinho - RS

Rua Duque de Caxias, 830/121

Porto Alegre - RS